

## **ENTREVISTA C2:**

**A entrevista começa com a pergunta:**

**Como vão as coisas lá por casa.**

As coisas agora, vão melhor, porque estou no centro de dia, e lá sinto-me muito bem, mas passo a noite em casa da minha filha, essa é a parte que menos gosto.

### **✓ ABUSO FISÍCO**

**1º Tem medo de alguém cá de casa (ou de outras pessoas).**

Agora já não tenho medo, sabe porquê, estou todos os dias no centro de dia e elas “auxiliares”, pergunta-me se está tudo a correr bem, elas sabem o que se passou, mais a Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>., mas elas não dizem nada a ninguém, sabe para não haver mais barulhos, porque não consegui falar com o Sr. Padre, aquilo era um inferno.

Ele ajudou-me muito, é um Santo, que Deus o tenha, a sua alma em eterno descanso.

**2º Têm-lhe batido, ou dão-lhe pontapés, ou estaladas, ou muros (ou é vítima de outra forma de agressão).**

Agora já não me ameaçam nem gritam comigo, mas antigamente, já me chegaram a fechar nos anexos, gritaram comigo e ameaçaram-me, mas como o Sr<sup>o</sup> Padre sabia e a Sr<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>., do Centro de Dia, eles agora já não me chateiam, porque tem medo que as pessoas saibam aquilo que eles me fizeram. Agora já tenho mais conforto lá em casa, dantes não tinha.

**3º Alguma vez foi amarrado(a), ou fechado(a) no quarto.**

Como falamos uma ou duas vezes, não me lembro bem do sítio onde me fecharam, se foi onde tem as enxadas, a máquina da relva e as ferramentas.

Sabe isto tudo, por causa de um bocado de terra, e nós vamos todos para o mesmo sítio. É uma tristeza muito grande, por causa das partilhas, ter de passar por isto tudo, mais-valia, não ter nada e assim não havia guerras, não é só em minha casa, aqui no lugar, existem mais casos como o meu, isto tudo, por causa das partilhas.

Compreende isto é muito triste chegar a esta situação. Já tenho uma idade para passar por isto, não merecia tamanha sorte.

#### **4º Alguma vez foi tocado(a) sem a sua permissão.**

Sabe colocavam-se à minha frente e falavam alto, para eu ter medo e as suas caras metiam-me medo. Sabe, se Deus me levasse, era melhor, estou cheia de passar por vergonhas, “gato escaldado de água fria tem medo”, e não diga a ninguém, porque a minha filha e o meu genro são capazes de tudo.

### **✓ ABUSO EMOCIONAL**

#### **5º Sente-se sempre sozinho(a).**

Agora não me sinto tanto sozinha, mesmo quando estou em casa, porque a minha filha já tem outros ”modos”, para mim até agora era um caso, mas agora é diferente. (começou a chorar).

#### **6º Já alguma vez foi ameaçado(a) e o (a) castigavam e o (a) tentaram colocar num lar.**

(fez uma breve pausa e começou a chorar)

Vim para o Centro de Dia como já lhe disse, foi o Padre da Freguesia, e ele até disse numa missa que havia aqui uma pessoa na Freguesia que era maltratada. E eu vim para aqui por causa do Padre, e agora estou contente por estar aqui, sabe, como é, a minha filha sabe que o Padre disse tudo na missa, só que não disse, quem era.

O Padre foi o meu “anjo da guarda”, sabe, tenho umas amigas, somos vinte e tais e estamos sempre a conversar e passamos o tempo.

#### **7º Os seus familiares não lhe ligam nenhuma.**

Agora eles sabem que estou no Centro de Dia, todos os dias e eles entendem e pensam que quando venho para o Centro de Dia, que posso contar tudo à Srª Drª, ela é muito minha amiga, e pergunta-me se tem corrido tudo bem, eu digo que sim. Mas também agora eles têm

medo que eu conte alguma coisa, e á noite quando a minha filha está a lavar a loiça e a tratar da sua vida, já não me chateia, porque eles sabem que a Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>, sabe e têm que me respeitar, porque senão eu conto tudo, porque são ordens da Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>.

### **8º Alguma vez tentou resistir.**

Como é que eu podia virar-me para eles, se estou numa cadeira de rodas, sabe criei-os com muitos sacrifícios e agora recebo estas coisas e não me dão o conforto que eu merecia. Sabe antigamente não havia tanta fartura, hoje há. Para criar os filhos fazia-mos muitos sacrifícios “tirava-mos á boca”, para lhes dar. E criamos os filhos para isto? Ninguém está livre de tamanha desgraça.

### **9º O que acontece quando a pessoa que o (a) trata está em desacordo consigo.**

Eu evito falar, sabe como é, ouço um bocado mal e eles não falam de algumas coisas à minha frente, para eu não ouvir, e mesmo que ouvisse, não quero causar confusões ou barulhos. Muitas vezes abano a cabeça e digo que sim, para não perturbar, é muito mau para mim chegar a esta idade e estar como estou. Sabe estou muito acabada para a idade que tenho, trabalhei muito nas terras.

## **✓ NEGLGÊNCIA**

### **10º Tem falta de aparelho para falar, ouvir e de dentadura postiça.**

Estou sentada numa cadeira de rodas, como vê, só tenho uma placa, precisava de um aparelho para ouvir melhor, mas é muito caro e agora na minha idade vai-se remediando. Que vamos fazer, a idade não perdoa é a vida, “estamos velhos”.

### **11º Foi abandonado(a) por longos períodos de tempo.**

(Não me respondeu de imediato).

Deixou-se levar pela emoção, estava muito comovida. Eu não me quero lembrar destes maus momentos, porque passei. Sabe é muito triste passar por estas situações, de saber que não existe respeito pelos mais idosos. Já não tenho aquela alegria de viver, compreende.

### **12º Quando necessita de assistência quem lha dá.**

Antigamente não estava tanto na cadeira de rodas, como estou agora, passavam-me para o sofá da sala, mas se eu precisar de mudar de lugar, dão-me uma ajudinha, agora comportam-se melhor, porque tem medo que eu conte aquilo que se passa cá em casa, e vá contar à Srª Drª., e por isso eles colaboram mais. Como estou a falar com o senhor, a Srª Drª disse-me para estar à vontade consigo porque ninguém vai saber da nossa conversa.

### **13º Como é que obtém auxílio.**

Às vezes se eles saírem à noite, eu tenho uma prima, que às vezes bem ficar cá a casa ela chama-se “Rosalina”, ela quando está comigo faz um bocadito de renda e vê-mos a televisão, e algumas vezes dorme comigo. Eles andam mas atentos, porque tem medo.

### **✓ ABUSO FINANCEIRO**

### **14º A pessoa que toma conta de si, depende do seu dinheiro, vive à sua custa.**

Dou uma parte para o Centro de Dia, mas não é toda, tenho depois de comprar os medicamentos e assim os meus filhos não precisam da minha reforma. Sabe não são muitos rendimentos, mas dá para viver.

### **15º Sente que ou acha que está a ser roubado(a).**

(Começou a chorar), disse-lhe para não chorar, tentei mantê-la calma.

Sabe uma coisa, quando era mais nova, trabalhava muito e fiz o que pude e o que não pude para criar os meus filhos e ainda sou mal-afortunada, deram-me maus tratos, eu não merecia isto, mas nunca me tiraram o meu dinheiro.

Isto passa-se em muitas casas, os filhos não respeitam os pais quando somos “velhotes”.

